

São Paulo, Brasil, 10 de maio de 2010 – O Grupo Pão de Açúcar – (BOVESPA: PCAR5; NYSE: CBD) anuncia os resultados do 1º trimestre de 2010. As informações operacionais e financeiras da Companhia apresentadas a seguir foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas com números em Reais e em bases: (i) **"consolidados"** - que incluem integralmente os resultados operacionais e financeiros de Sendas Distribuidora, Assaí Atacadista e, a partir do 3º trimestre de 2009, da Globex Utilidades S.A. e (ii) em **"bases comparáveis"** - que excluem integralmente os resultados operacionais e financeiros da Globex Utilidades S.A., conforme a Legislação Societária vigente. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2009, exceto onde estiver indicado de outra forma.

Vendas brutas e EBITDA em **"bases consolidadas"** cresceram 47,1% e 31,4%, respectivamente, no trimestre

[Comentários "consolidados" – com Globex]

- No **1T10**, as vendas brutas consolidadas do GPA apresentaram crescimento de 47,1% em relação ao 1T09, totalizando R\$ 7.785,7 milhões. As vendas líquidas atingiram R\$ 6.973,5 milhões, um aumento de 50,2% no período.
- O **EBITDA** consolidado atingiu R\$ 410,4 milhões, um crescimento de 31,4%, com margem EBITDA de 5,9%.
- O **resultado consolidado da FIC**, por meio da equivalência patrimonial, foi de R\$ 9,6 milhões no período.
- O **lucro líquido** consolidado atingiu R\$ 126,2 milhões no período, um crescimento de 33,0% em relação ao 1T09, com margem líquida de 1,8%.

Em **"bases comparáveis,"** EBITDA cresceu 20,8% e lucro líquido aumentou 36,9% no 1T10

[Comentários em "bases comparáveis" – sem Globex]

- No 1T10, **as vendas brutas** do Grupo Pão de Açúcar cresceram 19,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 6.343,0 milhões. As vendas líquidas atingiram R\$ 5.716,0 milhões, um aumento de 23,2% no período.
- No conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas** cresceram 15,0% – um incremento real de 9,6% quando deflacionadas pelo IPCA (Índice Geral).
- O **lucro bruto** do Grupo atingiu R\$ 1.406,5 milhões, um incremento de 19,6% em relação ao 1T09.
- O **EBITDA**, em termos absolutos, totalizou R\$ 377,2 milhões, um crescimento de 20,8% em comparação ao 1T09. A margem EBITDA atingiu 6,6% no trimestre.
- O **EBITDA do Assaí** foi de R\$ 16,0 milhões no 1T10, com margem EBITDA de 2,6%, uma melhora de 2,9 pontos percentuais em relação ao 1T09.
- O **lucro líquido** cresceu 36,9% em relação ao 1T09, atingindo R\$ 129,9 milhões no período, com margem líquida de 2,3%.
- No 1T10, os **investimentos** totalizaram R\$ 207,0 milhões versus R\$ 100,3 milhões no 1T09.

	1T10 consolidado (com Ponto Frio)	1T10 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	1T09 consolidado	Var.
(R\$ milhões) ⁽¹⁾				
Receita Bruta	7.785,7	6.343,0	5.291,3	19,9%
Receita Líquida	6.973,5	5.716,0	4.641,4	23,2%
Lucro Bruto	1.671,8	1.406,5	1.176,2	19,6%
Margem Bruta - %	24,0%	24,6%	25,3%	-0,7 p.p. ⁽²⁾
Despesas Operacionais Totais	1.261,4	1.029,3	863,9	19,1%
% vendas líquidas	18,1%	18,0%	18,6%	-0,6 p.p. ⁽²⁾
EBITDA	410,4	377,2	312,3	20,8%
Margem EBITDA - %	5,9%	6,6%	6,7%	-0,1 p.p. ⁽²⁾
Lucro antes do I.R.	181,0	194,1	135,4	43,4%
Lucro Líquido	126,2	129,9	94,9	36,9%
Margem Líquida - %	1,8%	2,3%	2,0%	0,3 p.p. ⁽²⁾

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

Desempenho Operacional

Os comentários apresentados a seguir sobre o desempenho operacional e financeiro do Grupo Pão de Açúcar (GPA) referem-se aos seguintes números: (i) “**consolidados**” - incluem integralmente os resultados operacionais e financeiros de Sendas Distribuidora (associação com a rede Sendas, no Rio de Janeiro), do Assaí (Rede Atacadista Assaí) e, a partir do 3º trimestre de 2009, da Globex Utilidades S.A. (Ponto Frio) e (ii) **em “bases comparáveis”** – excluem integralmente os resultados operacionais e financeiros da Globex Utilidades S.A. (Ponto Frio).

Em 4 de dezembro de 2009, o Grupo Pão de Açúcar e a Casas Bahia celebraram um acordo de associação, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições que regerão a associação de Globex e Casas Bahia. **Em 3 de fevereiro de 2010**, o GPA e Casas Bahia comunicaram aos seus acionistas e ao mercado os termos principais do Acordo Provisório de Reversibilidade da Operação (APRO) celebrado com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. **Em 13 de abril de 2010**, a Companhia e a Globex divulgaram fato relevante, pelo qual esclareceram que a Casa Bahia e seus sócios manifestaram sua intenção de rever a associação objeto do Acordo de Associação. Ainda, a Companhia e a Globex consideram que o Acordo de Associação celebrado é válido e perfeitamente eficaz, tendo se manifestado no sentido de continuar em discussões com vistas a um entendimento de forma a assegurar a implementação da Associação. Até 31 de março de 2010, referida transação não gerou nenhum registro contábil.

Desempenho de Vendas

Vendas brutas no conceito ‘mesmas lojas’ cresceram 15,0% no trimestre

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	1T10 consolidado (com Ponto Frio)	1T10 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	1T09 consolidado	Var.
Vendas Brutas	7.785,7	6.343,0	5.291,3	19,9%
Vendas Líquidas	6.973,5	5.716,0	4.641,4	23,2%

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

[Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

No 1º trimestre de 2010, as vendas brutas do Grupo Pão de Açúcar cresceram 19,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 6.343,0 milhões. As vendas líquidas atingiram R\$ 5.716,0 milhões, um aumento de 23,2% no período.

No conceito 'mesmas lojas', que incluem apenas as lojas com no mínimo 12 meses de operação e, portanto, excluem as operações do Ponto Frio, as vendas brutas cresceram 15,0% – um incremento real de 9,6% quando deflacionadas pelo IPCA – Índice Geral ⁽¹⁾, e impactadas positivamente em 1,8

ponto percentual, pelo efeito sazonal da Páscoa. As vendas líquidas apresentaram um incremento nominal de 18,1%.

Ainda no conceito 'mesmas lojas', os produtos alimentícios apresentaram crescimento em vendas brutas de 13,5% no período, com destaque para as categorias Bebidas e Produtos de Mercearia. As vendas de não-alimentos cresceram 19,5%, com ênfase para as categorias de Bazar, Drogarias e Eletroeletrônicos que registraram crescimentos superiores à média de não-alimentos.

Entre as bandeiras do Grupo, os destaques do período foram o Extra Hipermercados, Extra Supermercados, Extra Eletro e Assaí, que apresentaram performance superior à média da Companhia. Além disso, foi verificado um aumento no ticket médio e no tráfego de clientes em todas as lojas do Grupo durante o 1T10.

[Comentários “consolidados” – com Globex]

No 1º trimestre de 2010, as vendas brutas do Grupo Pão de Açúcar apresentaram crescimento de 47,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 7.785,7 milhões. As vendas líquidas atingiram R\$ 6.973,5 milhões, um aumento de 50,2% no período.

As vendas brutas de Globex, que incluem as operações de comércio eletrônico, cresceram 49,6% em relação ao 1T09, totalizando R\$ 1.442,7 milhões. As vendas líquidas totalizaram R\$ 1.257,5 milhões, um aumento de 53,5% no período. No conceito 'mesmas lojas'⁽²⁾, o crescimento foi de 48,0% em relação do 1T09. Essa performance, superior ao desempenho apresentado no 3T09 e 4T09, de 6,8% e 23,0%, respectivamente, demonstra uma tendência positiva e superior às expectativas da Companhia. Assim como nos trimestres anteriores, os principais fatores que contribuíram para a melhoria das vendas foram: (i) foco nas lojas, com atendimento diferenciado, maior disponibilidade de mercadorias e de crédito; e (ii) maior presença em mídias.

As vendas brutas de comércio eletrônico, que compreendem as vendas do Extra.com.br, Pão de Açúcar Delivery, Pontofrio.com.br e Atacado do Ponto Frio, registraram crescimento de 65,3% no período.

⁽¹⁾ O Grupo Pão de Açúcar adota como indicador de inflação o IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo, que também é utilizado pela ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados) por melhor refletir o mix de produtos e marcas comercializados pelo Grupo.

⁽²⁾ O conceito 'mesmas lojas' do Ponto Frio inclui as vendas das lojas físicas e do comércio eletrônico/atacado.

Lucro Bruto

Lucro bruto em “bases comparáveis” cresceu 19,6% no trimestre

	1T10 consolidado (com Ponto Frio)	1T10 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	1T09 consolidado	Var.
(R\$ milhões) ⁽¹⁾				
Lucro Bruto	1.671,8	1.406,5	1.176,2	19,6%
Margem Bruta - %	24,0%	24,6%	25,3%	-0,7 p.p. ⁽²⁾

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

[Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

No 1º trimestre de 2010, o lucro bruto do Grupo atingiu R\$ 1.406,5 milhões, um incremento de 19,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta foi de 24,6%, com redução de 0,7 ponto percentual em relação ao 1T09. Os principais fatores que contribuíram para essa redução foram:

- (i) 0,7 ponto percentual resultante do efeito da ampliação do regime de substituição tributária; e
- (ii) 0,2 ponto percentual referente ao aumento da participação do Assaí;

Vale destacar que esses impactos foram parcialmente compensados por melhores negociações com fornecedores e um mix de produtos com maior rentabilidade.

[Comentários “consolidados” – com Globex]

No 1º trimestre de 2010, o lucro bruto totalizou R\$ 1.671,8 milhões e a margem bruta foi de 24,0%. Vale salientar que a redução na margem bruta “consolidada” em relação à margem bruta em “bases comparáveis” deve-se principalmente ao aumento de participação dos produtos eletro-eletrônicos, que operam margens inferiores aos produtos alimentícios.

Despesas Operacionais Totais

Com redução de 0,6 p.p. no trimestre, as despesas operacionais atingiram 18,0% como percentual das vendas líquidas

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	1T10 consolidado (com Ponto Frio)	1T10 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	1T09 consolidado	Var.
Despesas c/ Vendas	1.037,3	854,7	712,5	20,0%
Despesas Gerais e Adm.	224,1	174,6	151,4	15,4%
Desp. Operacionais totais	1.261,4	1.029,3	863,9	19,1%
% s/ vendas líquidas	18,1%	18,0%	18,6%	-0,6 p.p. ⁽²⁾

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

[Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

No 1º trimestre de 2010, as despesas operacionais totais (que incluem despesas com vendas e gerais e administrativas) atingiram R\$ 1.029,3 milhões no período, um crescimento de 19,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, em razão do: (i) aumento da alíquota de encargos sociais nas despesas com pessoal; (ii) intensificação dos gastos em marketing e tecnologia da informação; e (iii) 34 lojas abertas nos últimos 12 meses. Como percentual das vendas líquidas, as despesas operacionais representaram 18,0%, uma redução de 0,6 ponto percentual em relação ao 1T09. Esse desempenho é resultado do contínuo controle de despesas, que possibilita ao Grupo reinvestir em competitividade de preços sem perder rentabilidade.

[Comentários “consolidados” – com Globex]

No 1º trimestre de 2010, as despesas operacionais totais atingiram R\$ 1.261,4 milhões e, como percentual das vendas líquidas, representaram 18,1%, percentual inferior ao apresentado no 1T09, de 18,6%.

EBITDA

Em termos absolutos, EBITDA cresceu 20,8% no trimestre, em “bases comparáveis”

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	1T10 consolidado (com Ponto Frio)	1T10 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	1T09 consolidado	Var.
EBITDA	410,4	377,2	312,3	20,8%
Margem EBITDA - %	5,9%	6,6%	6,7%	-0,1 p.p. ⁽²⁾

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

[Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

No 1º trimestre de 2010, o EBITDA em termos absolutos totalizou R\$ 377,2 milhões, um crescimento de 20,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA atingiu 6,6%, praticamente estável se comparada ao 1T09, de 6,7%.

O crescimento no EBITDA e a estabilidade na margem EBITDA são resultado de um crescimento expressivo de vendas, melhores negociações com fornecedores, competitividade de preços e racionalização de despesas.

[Comentários “consolidados” – com Globex]

No 1º trimestre de 2010, o EBITDA atingiu R\$ 410,4 milhões, com crescimento de 31,4% e a margem EBITDA foi de 5,9%. Vale destacar que, o desempenho de Globex que apresentou significativa melhora desde a aquisição em julho de 2009.

Resultado Financeiro Líquido

Em “bases comparáveis”, resultado financeiro líquido cresceu 8,7% no trimestre

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	1T10 consolidado (com Ponto Frio)	1T10 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	1T09 consolidado	Var.
Receitas Financeiras	74,4	69,6	66,0	5,5%
Despesas Financeiras	(178,8)	(147,0)	(137,2)	7,2%
Result. Financeiro	(104,5)	(77,4)	(71,2)	8,7%

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

[Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

No 1º trimestre de 2010, o resultado financeiro líquido do GPA aumentou em 8,7%, totalizando uma despesa de R\$ 77,4 milhões. Entre os fatores que contribuíram para esse desempenho, destaca-se o efeito de marcação a mercado da dívida, que superou os ganhos com a queda da taxa de juros (CDI). Além disso, o caixa final do 1T10 se apresentou inferior ao 4T09 em função da sazonalidade do capital de giro do 1º trimestre, uma vez que o Grupo desembolsa os pagamentos do alto volume de compras de final do ano. Esse movimento se reverte ao longo dos próximos meses e a posição de caixa da Companhia deve retornar gradativamente aos níveis observados no 2º semestre de 2009.

[Comentários “consolidados” – com Globex]

No 1º trimestre de 2010, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 104,5 milhões. A relação Dívida Líquida/EBITDA foi de 1,0x.

Equivalência Patrimonial

Resultado da FIC totalizou R\$ 9,6 milhões no trimestre

Com a incorporação do Investcred pela FIC (Financeira Itaú CBD), e em função do patrimônio líquido dessas empresas, a participação do Grupo Pão de Açúcar na FIC, sem Globex, passou a ser de 36%, e da Globex na FIC, de 14%. A participação consolidada do Grupo na FIC continua a ser de 50%.

No 1º trimestre de 2010, incluindo a operação de Globex, a FIC totalizou 7,1 milhões de clientes, com participação de 14% nas vendas consolidadas do Grupo. A carteira de recebíveis totalizou R\$ 2,9 bilhões no 1T10.

O resultado da FIC no trimestre foi de R\$ 9,6 milhões, sendo que R\$ 6,3 milhões foram destinados para o GPA e R\$ 3,3 milhões à Globex.

Esse desempenho é resultante de uma política criteriosa de concessão de crédito e aceitação de cartões do Ponto Frio nas lojas do Grupo Pão de Açúcar e vice-versa.

Lucro Líquido

Crescimento foi de 36,9% no trimestre, em “bases comparáveis”

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	1T10 consolidado (com Ponto Frio)	1T10 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	1T09 consolidado	Var.
Lucro Líquido	126,2	129,9	94,9	36,9%
Margem Líquida - %	1,8%	2,3%	2,0%	0,3 p.p. ⁽²⁾

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

[Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

No 1º trimestre de 2010, o lucro líquido cresceu 36,9% em relação ao 1T09, totalizando R\$ 129,9 milhões no período, com margem líquida de 2,3%. Esse resultado reflete o crescimento de vendas e os ganhos de eficiência alcançados conforme comentado anteriormente.

[Comentários “consolidados” – com Globex]

No 1º trimestre de 2010, o lucro líquido atingiu R\$ 126,2 milhões, um crescimento de 33,0%. A margem líquida foi de 1,8%.

Investimentos

Grupo investiu R\$ 207,1 milhões no trimestre

No 1º trimestre de 2010, os investimentos totalizaram R\$ 207,1 milhões versus R\$ 100,3 milhões no 1T09.

No período, foram abertas 11 novas lojas, sendo: 1 loja Extra Hipermercado e 1 loja Assaí no conceito 'power center' (que atendem aos consumidores de atacado e varejo, com uma loja ao lado da outra) em Palmas (TO); e 9 lojas do Extra Fácil em São Paulo (SP).

Além disso, 1 loja do CompreBem, em Caruaru (PE), foi convertida para o formato Assaí.

Os principais destaques no 1T10 foram:

- R\$ 30,8 milhões na abertura, construção de novas lojas e aquisição de terrenos estratégicos;
- R\$ 92,4 milhões em reformas e conversões de lojas;
- R\$ 83,9 milhões em infra-estrutura (tecnologia e logística) e outros.

Política de dividendos

De acordo com a Política de Distribuição de Dividendos da Companhia aprovada na Reunião de Conselho de Administração de 03 de agosto de 2009, o Conselho de Administração aprovou em 08 de abril de 2010 que será antecipado, por trimestre deste ano, o valor de R\$ 0,08 por ação preferencial classe A e R\$ 0,07272 por ação ordinária a título de dividendos intermediários. Para o quarto trimestre, após o encerramento do exercício social e aprovação das correspondentes demonstrações financeiras, a Companhia pagará aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, deduzida a parcela de dividendos adiantada ao longo do exercício social.

O montante total dos dividendos a serem distribuídos no 1º trimestre de 2010 será de R\$ 19,2 milhões e a data do pagamento será no dia 31 de maio de 2010.

Terão direito aos dividendos todas as ações em circulação na data-base de 17 de maio de 2010. A partir do dia 18 de maio de 2010, as ações serão negociadas "ex-direito" a dividendos até a data do seu pagamento.

Globex Utilidades S.A.

No 1º trimestre de 2010, as vendas brutas totalizaram R\$ 1.442,7 milhões, um crescimento de 49,6% em relação ao mesmo período de 2009. Já as vendas líquidas cresceram 67,4% em relação ao 1T09, atingindo um faturamento de R\$ 1.257,5 milhões no 1T10.

No conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas de mercadorias, serviços e operações de comércio eletrônico cresceram 48,0% no trimestre, em relação do 1T09. Essa performance é superior às apresentadas no 3T09 e 4T09, de 6,8% e 23,0%, respectivamente, demonstrando uma tendência bastante positiva e superior às expectativas da Companhia.

Os principais fatores que contribuíram para a melhoria das vendas no trimestre foram: (i) o foco nas lojas, com atendimento diferenciado, maior disponibilidade de mercadorias e de crédito; (ii) maior presença em mídias e; (iii) aceleração do consumo decorrente da proximidade do fim da redução de IPI para linha branca e móveis, em 31 março 2010.

O lucro bruto totalizou R\$ 265,2 milhões, um aumento de 74,1% em relação ao mesmo período de 2009. A margem bruta atingiu 21,1%, um aumento de 0,8 ponto percentual em relação ao 1T09. Esse aumento ocorreu, principalmente, em razão de: (i) melhores negociações com fornecedores; e (ii) alteração do mix de vendas, buscando produtos mais rentáveis.

As despesas operacionais totais (que incluem despesas com vendas, gerais e administrativas) totalizaram R\$ 232,1 milhões, um crescimento de 29,2% em relação ao 1T09. Vale destacar que esse crescimento foi inferior ao aumento das vendas brutas de 49,6% no período, mostrando ganhos de sinergias com o Grupo Pão de Açúcar com a otimização dos serviços de back-office, que possibilitou a redução de 5,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

O EBITDA atingiu um resultado positivo de R\$ 33,1 milhões, com margem EBITDA de 2,6% em comparação aos R\$ 27,3 milhões negativos registrados no 1T09.

O desempenho do EBITDA foi resultado principalmente de um crescimento expressivo das vendas, aumento do crédito nas lojas, uma melhora da margem bruta em função de melhores negociações, um mix de produtos mais adequado e um maior controle de despesas.

O resultado financeiro líquido totalizou R\$ 27,1 milhões negativo, contra R\$ 10,0 milhões negativos apresentado no 1T09. Esse resultado foi impactado, principalmente, por juros decorrentes do aumento de volume de descontos de recebíveis no 1T10 em relação ao 1T09.

O resultado da equivalência patrimonial, considerando a participação de 14% da Globex na FIC e 50% no acervo remanescente do BINV (Banco Investcred), foi de R\$ 3,3 milhões. Esse desempenho é

resultante de uma política criteriosa de concessão de crédito e aceitação de cartões do Ponto Frio nas lojas do Grupo Pão de Açúcar e vice-versa.

O **resultado totalizou R\$ 3,7 milhões de prejuízo**, apresentando uma melhora de R\$ 31,8 milhões em relação ao prejuízo realizado no 1T09. A recuperação ocorre fundamentalmente em função das melhorias operacionais mencionadas nos comentários anteriores.

Segmento Atacadista: Assaí

EBITDA cresceu 38,7% no trimestre, com margem de 2,6%

No **1º trimestre de 2010**, o Assaí registrou vendas brutas de R\$ 670,0 milhões, um crescimento de 52,0% em relação ao 1T09. Esse desempenho, que inclui as lojas de São Paulo, Ceará, Rio de Janeiro e Pernambuco, foi conquistado em função de aberturas e conversões de lojas nos últimos 12 meses. As vendas líquidas cresceram 55,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 608,7 milhões.

O lucro bruto foi de R\$ 91,2 milhões, com margem de 15,0% no período, um crescimento de 1,5 ponto percentual em relação ao 1T09, em função de melhores negociações com fornecedores e ganhos de escala. As despesas operacionais totais atingiram R\$ 75,2 milhões, um aumento de 38,7%, em função da abertura de 14 lojas nos últimos 12 meses. Esse patamar ficou abaixo do incremento das vendas líquidas apresentado no mesmo período, de 55,1%.

O EBITDA totalizou R\$ 16,0 milhões no 1T10, com margem EBITDA de 2,6%, uma melhora de 2,9 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, que reflete o processo de maturação de grande número de lojas abertas nos últimos anos. O lucro líquido totalizou R\$ 4,7 milhões versus um prejuízo líquido de R\$ 3,2 milhões no 1T09.

As informações apresentadas nos quadros seguir não foram revisadas pelos auditores externos.

Demonstração do Resultado Consolidado em Legislação Societária Lei 11.638/07 (R\$ mil)
Reportado

	Trimestre			
	1T10 consolidado (com Ponto Frio)	1T10 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	1T09 consolidado	%
Receita Bruta de Vendas	7.785.652	6.342.968	5.291.316	19,9%
Receita Líquida de Vendas	6.973.515	5.716.044	4.641.444	23,2%
Custo das Mercadorias Vendidas	(5.301.738)	(4.309.516)	(3.465.250)	24,4%
Lucro Bruto	1.671.777	1.406.528	1.176.194	19,6%
Despesas com Vendas	(1.037.308)	(854.685)	(712.535)	20,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(224.090)	(174.597)	(151.351)	15,4%
Total das Despesas Operacionais	(1.261.399)	(1.029.283)	(863.886)	19,1%
Lucro Oper. antes da Deprec. e Rec. (Desp.) Financeiras - EBITDA	410.378	377.245	312.308	20,8%
Depreciação	(125.144)	(111.682)	(109.310)	2,2%
Lucro Oper. antes de Impostos e Rec. (Desp.) Financeiras - EBIT	285.235	265.564	202.998	30,8%
Receitas financeiras	74.370	69.633	66.012	5,5%
Despesas financeiras	(178.841)	(147.045)	(137.202)	7,2%
Receita (Desp) Financeira Líquida	(104.471)	(77.412)	(71.190)	8,7%
Resultado da Equiv. Patrimonial	9.628	6.281	3.914	
Resultado com ativo permanente	(341)	(341)	(367)	-7,1%
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	(9.079)	-	-	
Lucro Operacional Antes I.R	180.973	194.092	135.355	43,4%
Imposto de Renda	(44.868)	(54.286)	(35.262)	54,0%
Lucro antes da Participação Minoritária	136.105	139.806	100.093	39,7%
Participação Minoritária	(2.612)	(2.653)	(786)	
Lucro líquido antes partic. Funcionários	133.493	137.153	99.307	38,1%
Participação nos lucros funcionários	(7.293)	(7.293)	(4.449)	63,9%
Lucro Líquido	126.200	129.860	94.858	36,9%
Lucro por ação	0,4952	0,5096	0,4039	
No. De ações (milhares) ex - Ações em tesouraria	254.833	254.833	234.879	

% de Vendas Líquidas	1tri/10	1tri/10	1tri/09
Lucro Bruto	24,0%	24,6%	25,3%
Despesas com Vendas	-14,9%	-15,0%	-15,4%
Despesas Gerais e Administrativas	-3,2%	-3,1%	-3,3%
Total de Despesas Operacionais	-18,1%	-18,0%	-18,6%
EBITDA	5,9%	6,6%	6,7%
Depreciação	-1,8%	-2,0%	-2,4%
EBIT	4,1%	4,6%	4,4%
Receitas (Desp.) Financeiras Líquidas	-1,5%	-1,4%	-1,5%
Resultado com ativo permanente	0,0%	0,0%	0,0%
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	-0,1%	0,0%	0,0%
Lucro antes do I.R.	2,6%	3,4%	2,9%
Imposto de Renda	-0,6%	-1,0%	-0,8%
Partic. Minoritárias/Lucros Funcionários	-0,1%	-0,2%	-0,1%
Lucro Líquido	1,8%	2,3%	2,0%

1º Trimestre 2010

Divulgação do Resultado



Balanco Patrimonial Consolidado de acordo com a Lei 11.638/07 (R\$ mil)

ATIVO	31 de Março		31 de Dezembro
	2010 (com Ponto Frio)	2010 (sem Ponto Frio)	2009 (sem Ponto Frio)
Ativo Circulante	8.199.530	6.920.666	7.140.200
Caixas e Bancos	242.728	174.105	204.185
Aplicações Financeiras	1.564.905	1.530.745	2.053.875
Contas a Receber	795.886	688.560	768.902
Cheques Pré- Datados	10.995	10.064	8.246
Cartões de Créditos	590.396	532.618	596.253
Tickets e outros	55.418	55.418	79.955
Outros	161.668	98.299	92.672
Prov. p/ Devedores Duvidosos	(22.591)	(7.839)	(8.224)
Provenientes de Acordos Comerciais	341.778	341.778	255.844
Outros Contas a Receber	86.286	-	-
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.161.137	1.161.137	1.094.405
Estoques	2.863.280	2.188.989	2.100.393
Impostos a Recuperar	568.049	357.774	262.054
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	186.461	204.444	204.444
Partes Relacionadas	17.467	-	-
Despesas Antecipadas	254.354	168.208	58.850
Outros	117.200	104.927	137.249
Ativo Não Circulante	9.566.637	9.272.409	9.066.806
Realizável a Longo Prazo	2.536.844	1.910.004	1.902.594
Contas a Receber	428.317	428.317	419.191
Impostos a Recuperar	210.055	137.906	143.755
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	1.156.367	600.421	707.896
Crédito com pessoas ligadas	259.699	356.161	258.968
Depósitos para recursos judiciais	451.521	367.314	349.462
Despesas Antecipadas e Outros	30.884	19.885	23.321
Investimentos	222.981	783.133	766.187
Imobilizado	5.352.367	5.173.585	5.065.692
Intangível	1.454.446	1.405.688	1.332.334
TOTAL DO ATIVO	17.766.167	16.193.075	16.207.005

PASSIVO	31 de Março		31 de Dezembro
	2010 (com Ponto Frio)	2010 (sem Ponto Frio)	2009 (sem Ponto Frio)
Passivo Circulante	5.834.168	4.660.689	4.313.947
Fornecedores	3.406.065	2.650.998	2.974.055
Empréstimo e Financiamentos	847.762	780.847	379.748
Debêntures	262.358	262.358	19.386
Salários e Contribuições Sociais	324.592	217.042	278.695
Impostos, Taxas e Contribuições	246.789	191.786	236.084
Dividendos a pagar	96.161	94.487	96.734
Financiamento Compras de Imóveis	14.212	14.212	14.212
Aluguéis a pagar	45.144	45.144	47.424
Quotas do Resgatáveis do Fundo (FIDC)	-	-	-
Aquisições de Sociedades	171.944	171.944	14.000
Provisão para Reestruturação	41.004	-	-
Dívidas com Partes Relacionadas	35.817	14.695	18.957
Propaganda	25.538	25.538	32.333
Outros	316.783	191.638	202.319
Passivo Não Circulante	5.141.055	4.746.108	5.245.333
Empréstimo e Financiamentos	1.054.769	864.085	1.057.304
Quotas do Resgatáveis do Fundo (FIDC)	1.100.607	1.100.607	1.077.727
Debêntures	1.238.702	1.238.702	1.481.356
Impostos Parcelados	1.275.556	1.232.631	1.193.703
Provisão para Contingências	293.733	156.933	149.482
Dívidas com Pessoas Ligadas	92.298	-	-
Receitas Antecipadas	18.287	-	-
Outros	67.103	153.150	285.761
Participação minoritária	90.450	85.784	88.266
Patrimônio Líquido	6.700.494	6.700.494	6.559.459
Capital Social	5.378.062	5.378.062	5.374.751
Reservas de Capital	519.902	519.902	512.418
Reservas de Lucro	802.530	802.530	672.291
TOTAL DO PASSIVO	17.766.167	16.193.075	16.207.005

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado de acordo com a Lei 11.638/07 (R\$ mil)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31 de Março	
	2010	2009
	(com Ponto Frio)	(sem Ponto Frio)
Lucro líquido do exercício	126.200	94.858
Ajuste para reconciliação do lucro líquido		
Imposto de renda diferido	36.904	28.792
Resultado de ativos permanentes baixados	(2.330)	2.107
Depreciação e amortização	125.144	109.310
Juros e variações monetárias	104.925	103.717
Equivalência patrimonial	(9.628)	(3.914)
Provisão para contingências	21.287	10.185
Provisão para baixas e perdas do imobilizado	-	(1.733)
Provisão para amortização do ágio	-	-
Remuneração baseada em ações	7.484	4.323
Participação Minoritária	2.612	786
	412.598	348.431
(Aumento) redução de ativos		
Contas a receber	49.193	184.236
Estoques	(35.836)	(326.754)
Impostos a recuperar	(103.527)	(24.059)
Outros ativos	(102.452)	(65.431)
Partes relacionadas	(11.144)	8.928
Depósitos judiciais	(21.336)	(16.916)
	(225.102)	(239.996)
(Aumento) redução de passivos		
Fornecedores	(602.377)	(194.081)
Salários e encargos sociais	(103.726)	(44.089)
Impostos e contribuições	(46.368)	(38.205)
Demais contas a pagar	2.495	(32.833)
	(749.976)	(309.208)
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades operacionais	(562.480)	(200.773)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31 de Março	
	2010	2009
	(com Ponto Frio)	(sem Ponto Frio)
Caixa líquido de aquisições		
Aquisição de empresas	(28.545)	
Aquisição de capital em controladas		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(222.385)	(76.414)
Aumento no ativo intangível	(13.654)	(20.963)
Venda de bens do imobilizado	1.182	66
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de investimento	(263.402)	(97.311)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	3.311	(10.909)
Aumento da participação minoritária		
Financiamentos		
Captação e refinanciamentos	386.137	13.317
Pagamentos	(62.167)	(38.505)
Juros pagos	(37.962)	(59.212)
Pagamentos de Dividendos	(4)	
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de financiamento	289.315	(95.309)
Disponibilidades no início do exercício	2.344.200	1.625.612
Disponibilidades no fim do exercício	1.807.633	1.232.219
Variação no caixa e equivalentes	(536.567)	(393.393)

Segmentação de Vendas Brutas por Formato (R\$ mil)

1º Trimestre	2010	%	2009	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	1.145.202	14,7%	976.579	18,5%	17,3%
Extra*	3.201.071	41,1%	2.646.573	50,0%	21,0%
CompreBem	708.936	9,1%	678.508	12,8%	4,5%
Extra Eletro	119.963	1,5%	96.895	1,8%	23,8%
Sendas**	494.183	6,3%	451.943	8,5%	9,3%
Assai	673.612	8,7%	440.818	8,3%	52,8%
Ponto Frio***	1.442.684	18,5%			
Grupo Pão de Açúcar	7.785.652	100,0%	5.291.316	100,0%	47,1%
GPA ex Ponto Frio	6.342.968	-	5.291.316	100,0%	19,9%

* Inclui as vendas das bandeiras Extra Fácil e Extra Perto

**Lojas com a bandeira Sendas que fazem parte da Sendas Distribuidora S/A

***Vendas Ponto Frio desde 3T09

Segmentação de Vendas Líquidas por Formato (R\$ mil)

1º Trimestre	2010	%	2009	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	1.035.285	14,8%	863.537	18,6%	19,9%
Extra*	2.863.267	41,1%	2.299.452	49,5%	24,5%
CompreBem	656.835	9,4%	608.547	13,1%	7,9%
Extra Eletro	111.032	1,6%	76.711	1,7%	44,7%
Sendas**	437.602	6,3%	400.786	8,6%	9,2%
Assai	612.023	8,8%	392.411	8,5%	56,0%
Ponto Frio***	1.257.471	18,0%			
Grupo Pão de Açúcar	6.973.515	100,0%	4.641.444	100,0%	50,2%
GPA ex Ponto Frio	5.716.044	-	4.641.444	100,0%	23,2%

* Inclui as vendas das bandeiras Extra Fácil e Extra Perto

**Lojas com a bandeira Sendas que fazem parte da Sendas Distribuidora S/A

***Vendas Ponto Frio desde 3T09

Composição de Vendas (% sobre Vendas Líquidas)

	2010		2009
	1º Tri Consolidado com Globex	1º Tri em bases comparáveis	1º Tri em bases comparáveis
À Vista	46,7%	49,5%	50,0%
Cartão de Crédito	45,7%	41,9%	40,0%
Ticket Alimentação	6,9%	8,4%	8,7%
À Prazo	0,7%	0,3%	1,3%
Cheque Pré-Datado	0,2%	0,3%	1,1%
Crediário	0,5%	0,0%	0,2%

Movimentação de Lojas por Formato

	Pão de Açúcar	Extra Hiper	Extra-Eleto	CompreBem	Sendas	Extra Super	Extra Fácil	Assai	Ponto Frio	Grupo Pão de Açúcar	Área de Vendas (m ²)	Número de Funcionários
31/3/2009	144	102	47	165	73	4	37	28	0	600	1.359.347	69.034
31/12/2009	145	103	47	157	68	13	52	40	455	1.080	1.744.653	85.244
Abertas		1					9	1		11		
Fechadas				-1	-1					-2		
*Convertidas				-1				1		0		
31/3/2010	145	104	47	155	67	13	61	42	455	1.089	1.755.298	84.468

*1 loja CompreBem foi convertida para Assai;

Teleconferência de Resultados do 1º trimestre de 2010

Terça-feira, 11 de maio de 2010

Teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês:

10h00 - horário de Brasília | 9h00 - horário de Nova Iorque

Telefone para Conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: GPA

Webcast disponível no site www.gpari.com.br. O replay poderá ser ouvido após o término da Teleconferência, pelo telefone +55 (11) 2188-0155 – Código: GPA

Relações com Investidores

Daniela Sabbag

daniela.sabbag@grupopaodeacucar.com.br

Adriana Tye Kasaishi Yoshikawa

adrianak@grupopaodeacucar.com.br

Marcel Rodrigues da Silva

marcel.rodrigues@grupopaodeacucar.com.br

Juliana Palhares Mendes

juliana.mendes@grupopaodeacucar.com.br

Relações com Investidores

Fone: (11) 3886-0421

Fax: (11) 3884-2677

E-mail: gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br

Website: www.gpari.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativo à perspectiva dos negócios do Grupo, projeções de resultados operacionais e financeiros e relativos ao potencial de crescimento do Grupo, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro do Grupo. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, portanto estão sujeitas à mudança.

O Grupo Pão de Açúcar opera 1.089 lojas, 80 postos de combustíveis e 151 drogarias em 19 estados e no Distrito Federal. A estrutura multiformato de Grupo é formada por supermercados (**Pão de Açúcar**, **Extra Supermercado**, **CompreBem** e **Sendas**), hipermercados (**Extra**), lojas de produtos eletrônicos/eletrodomésticos (**Ponto Frio** e **Extra Eletro**), lojas de conveniência (**Extra Fácil**), `atacarejo` (**Assaí**), operações de comércio eletrônico (**Extra.com.br**, **Pão de Açúcar Delivery** e **PontoFrio.com.br**), **postos de combustíveis**, **drogarias** e uma ampla rede de distribuição. Com a recente associação com Casas Bahia, a empresa irá somar aproximadamente mais 508 pontos de venda, além do site de comércio eletrônico (www.casasbahia.com.br).

Em 2009, o Grupo registrou vendas brutas de R\$ 26,2 bilhões, com atendimento diferenciado ao consumidor e forte posicionamento nos principais mercados do País.